

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A Escola Básica Municipal Henrique Alfarth – EBM Henrique Alfarth, localizada na Rua Rui Barbosa, nº 1616, Bairro Progresso, no município de Blumenau/SC, atende as turmas de 4 a 5 anos e de 5 a 6 anos da Educação Infantil e turmas do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A EBM Henrique Alfarth foi fundada em 14 de março de 1977. Conforme último Censo Escolar, a instituição atende 484 estudantes, distribuídos em quatro turmas de Educação Infantil, uma turma de período integral do 1º ano e dezessete turmas do Ensino Fundamental. Desse total, 84 estudantes são público-alvo da Educação Especial, correspondendo a aproximadamente 17,4% das matrículas. Conforme o Sistema de Gestão Escolar e a Fila Única, não há estudantes em lista de espera. A equipe escolar é composta por aproximadamente 72 profissionais pedagógicos, 2 administrativos e 12 operacionais, totalizando 86 profissionais.

A escola está inserida em uma comunidade que conta com diferentes serviços e espaços de referência como o ESF Marco Francisco Barth, o CEI Hercília Krug, a associação de moradores e a igreja da comunidade. Apresenta forte vínculo histórico e comunitário, com famílias de várias gerações na instituição, e uma comunidade marcada pela diversidade cultural, com estudantes provenientes de diferentes regiões de Blumenau, de outros municípios e estados e de países como Venezuela e Colômbia.

O Projeto Político-Pedagógico registra que, em 2023, foi realizada uma pesquisa com 203 famílias, evidenciando a diversidade do perfil socioeconômico e dos níveis de participação na vida escolar. Quanto à escolaridade, predominam responsáveis que concluíram o Ensino Médio ou possuem Ensino Fundamental incompleto, seguidos por aqueles com Ensino Superior completo e Pós-Graduação, havendo também uma pequena parcela de analfabetos. As famílias apresentam diferentes ocupações profissionais, com predominância de trabalhadores da indústria e de atividades autônomas, além de servidores públicos e responsáveis que se dedicam às atividades do lar. Quanto à moradia, predominam famílias residentes em casa própria, enquanto parte reside em imóveis alugados.

No que se refere à participação na vida escolar, o documento evidencia diferentes formas e níveis de acompanhamento. Parte das famílias acompanha regularmente a trajetória dos estudantes, participa de reuniões, assembleias e atendimentos e atividades realizadas em casa. Por outro lado, há famílias que apresentam dificuldades em acompanhar a rotina escolar e participam com menor frequência das atividades e dos momentos de interação promovidos pela escola.

A estrutura física da Instituição é mista, com parte da edificação em dois andares e parte térrea, sendo o acesso ao segundo andar realizado exclusivamente por escadas. A escola

dispõe de 11 salas de aula climatizadas, algumas com projetores, além de biblioteca, sala informatizada, laboratório de Ciência, sala de Arte, três salas de Coordenação Pedagógica, sala de Direção, sala para o atendimento da equipe multiprofissional, sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), sala de estudos dos professores, sala de Recomposição da Aprendizagem e Psicopedagogia, sala da banda musical, sala de Educação Física, auditório, secretaria, arquivo morto e depósitos. Conta ainda com refeitório dos estudantes, sala de refeitório dos professores, cozinhas, banheiros para professores e estudantes e um banheiro acessível para estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida, ginásio de esportes, quadra de esportes externa, pátios, parque, horta, espaços verdes, estacionamento para profissionais, estacionamento para famílias, visitantes e profissionais que trabalham no CEI Hercília Krug. O PPP registra a necessidade de manutenção e reforma do prédio, construção de novas salas e adequação dos espaços da biblioteca e da banda musical, considerados reduzidos diante do número de estudantes.

A instituição atende estudantes com diferentes necessidades educacionais e conta com Atendimento Educacional Especializado (AEE), Psicopedagogia e Recomposição da Aprendizagem. Conta também com atendimento da equipe multiprofissional, em espaço destinado ao acolhimento, à escuta e ao acompanhamento dos estudantes.

O PPP aponta a necessidade de incentivo constante à frequência escolar e registra dificuldades de alguns responsáveis em acompanhar a rotina escolar dos filhos. No campo da convivência, são registradas situações de indisciplina e questões comportamentais que demandam orientação e encaminhamentos da equipe gestora.

A escola possui mecanismos de participação e gestão democrática, como Conselho Escolar, APP, pré-conselhos, Grêmio Estudantil e espaços de escuta. No SIMAIP 2025, foram registrados índices de satisfação de 88% quanto ao incentivo à participação da comunidade nas decisões; 87,4% quanto à divulgação da prestação de contas e dos resultados das avaliações; 86,5% quanto à clareza e transparência das informações; 82,2% quanto ao acolhimento, respeito, colaboração e ética; e 78% quanto ao tratamento de sugestões, críticas e reivindicações.

No âmbito pedagógico, o SIMAIP registrou 81,2% de satisfação quanto ao comprometimento e dedicação dos professores; 81,4% quanto aos reflexos da formação continuada na aprendizagem; 82,1% quanto ao acompanhamento de estudantes com dificuldades de aprendizagem; 77,6% quanto à utilização de diferentes estratégias para atender necessidades específicas; e 78,25% quanto à qualidade do ensino relacionada à aplicação dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento.

Quanto aos espaços e ambientes escolares, os índices foram de 88,2% para limpeza e organização; 82% para disponibilidade e conservação de materiais e recursos didáticos; 86,3% para espaços de lazer, esporte e convivência; 84,2% para a percepção de ambiente acolhedor, inclusivo e propício ao desenvolvimento integral; e 69,4% para a avaliação das condições de segurança e conservação dos espaços físicos.

Em relação às trajetórias escolares, os dados do Censo Escolar 2025 registram 399 estudantes aprovados, 9 reprovados e 1 que deixou de frequentar a instituição e 7 estudantes dos anos finais em situação de distorção idade/ano. Na avaliação do SEAESC, a taxa de alfabetização dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental foi de 59,1%, enquanto a média de proficiência em Língua Portuguesa foi de 734,3 pontos, abaixo do parâmetro de 743

pontos, considerado para a classificação dos estudantes alfabetizados. No SAEB, os estudantes do 5º ano apresentaram proficiência de 217,98 em Língua Portuguesa e 229,49 em Matemática, com IDEB de 6,3. Nos anos finais, a proficiência foi de 259,67 em Língua Portuguesa e 234,77 em Matemática, com IDEB de 4,7.

Os dados do PPP, do SIMAIP e dos indicadores educacionais evidenciam como potencialidades o vínculo histórico e comunitário, a diversidade cultural, os mecanismos de participação, o comprometimento dos profissionais e os serviços de apoio à aprendizagem e à inclusão. Como aspectos que demandam atenção, destacam-se o fortalecimento da participação e da escuta das famílias, o acompanhamento da frequência e das trajetórias escolares, a alfabetização, a aprendizagem, a ampliação de estratégias pedagógicas, a convivência escolar e a qualificação dos espaços físicos.

3 OBJETIVO GERAL

Promover uma gestão democrática, participativa, transparente e ética, comprometida com a aprendizagem, a permanência, a participação e o desenvolvimento de todos os estudantes, articulando as dimensões pedagógica, administrativa, física e comunitária às necessidades da instituição, em consonância com a legislação vigente e o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer a gestão democrática, ampliando a escuta, o diálogo, a participação e a devolutiva à comunidade escolar, bem como a atuação do Conselho Escolar, da APP, do Grêmio Estudantil e dos pré-conselhos.
- Articular currículo, avaliação, análise das evidências de aprendizagem, identificação dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em defasagem, planejamento e práticas pedagógicas, de modo a contribuir para a aprendizagem dos estudantes.
- Assegurar o acompanhamento da frequência, permanência e trajetórias escolares, com ações de prevenção e intervenção diante de infrequência, reprovação, abandono e distorção idade-ano.
- Promover uma educação inclusiva e equitativa, assegurando condições de acesso, participação, aprendizagem e desenvolvimento, pertencimento e reduzindo barreiras aos processos escolares.
- Fortalecer o desenvolvimento profissional e o trabalho coletivo, ampliando espaços de estudo, planejamento, diálogo, colaboração e reflexão sobre as práticas educativas.
- Fortalecer a convivência escolar por meio de ações preventivas e educativas de orientação, diálogo e mediação, visando à prevenção e ao enfrentamento de situações de indisciplina, violência e conflitos, com a corresponsabilidade de estudantes, profissionais e famílias.

- Aprimorar os espaços e ambientes escolares, priorizando organização, conservação, manutenção, acessibilidade e segurança, favorecendo o trabalho pedagógico, a inclusão e a convivência.

5 JUSTIFICATIVA

A elaboração deste Plano de Gestão Escolar para o período de 2027–2030 decorre da análise da realidade da EBM Henrique Alfarth e da necessidade de estabelecer prioridades que respondam aos desafios identificados, tendo como princípio a garantia do direito de todos os estudantes à aprendizagem, à participação, à permanência e ao desenvolvimento.

A instituição apresenta potencialidades como o vínculo histórico com a comunidade, a diversidade cultural, os espaços de participação, o comprometimento dos profissionais e os serviços de apoio à aprendizagem e à inclusão. Ao mesmo tempo, os dados indicam a necessidade de qualificar processos relacionados à participação e à devolutiva à comunidade, às trajetórias escolares, à aprendizagem, à convivência e às condições dos espaços físicos.

Nesse contexto, a gestão democrática constitui diretriz do plano, com ações voltadas à escuta, ao diálogo, à transparência e à atuação das instâncias colegiadas. Os resultados do SIMAIP indicam a importância de qualificar os canais de participação e assegurar devolutivas à comunidade escolar.

No campo pedagógico, os resultados do SEAESC, SAEB, IDEB e SIMAIP apontam para a necessidade de articular currículo, planejamento, práticas pedagógicas e avaliação. As evidências deverão subsidiar decisões pedagógicas, intervenções e ações de Recomposição da Aprendizagem, considerando as necessidades dos estudantes e estratégias diversificadas. A presença de 84 estudantes público da Educação Especial e a diversidade cultural da comunidade reforçam o compromisso com uma educação inclusiva e equitativa, com atenção à identificação e redução de barreiras.

A convivência escolar constitui prioridade identificada no diagnóstico. Os registros de situações de indisciplina e questões comportamentais demandam ações de prevenção, orientação, diálogo e mediação, fortalecendo relações pautadas no respeito e na responsabilidade. Essa abordagem deve considerar o caráter educativo da instituição e a responsabilidade compartilhada entre estudantes, profissionais e famílias, favorecendo um ambiente adequado ao trabalho pedagógico e à aprendizagem.

A frequência, a permanência e as trajetórias escolares requerem acompanhamento contínuo, considerando os registros de reprovação, de estudante que deixou de frequentar a instituição e de distorção idade-ano. O plano prevê monitoramento, comunicação com as famílias e articulação entre os profissionais, visando identificar situações que demandem intervenção e fortalecer a permanência dos estudantes.

As condições dos espaços físicos também demandam atenção, especialmente quanto à conservação, manutenção, segurança, acessibilidade e adequação. O plano prevê o acompanhamento das necessidades identificadas e a articulação com as instâncias competentes, considerando seus impactos no trabalho pedagógico, na inclusão e na convivência.

Diante desse contexto, o Plano de Gestão Escolar organiza objetivos, metas e ações articulados às evidências do diagnóstico, estabelecendo prioridades para 2027–2030 e prevendo acompanhamento sistemático. A proposta busca fortalecer uma gestão democrática, transparente e ética, comprometida com a aprendizagem, a inclusão, a permanência, a convivência respeitosa, a valorização dos profissionais e a participação da comunidade escolar.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

6.1 GESTÃO ESCOLAR

Quadro 1 – Dimensão 1 - Gestão Escolar

ASPECTOS	METAS	AÇÕES
PPP e Regimento Interno	Garantir, até o final da vigência do Plano, que 100% dos segmentos da comunidade escolar tenham acesso ao PPP e ao Regimento Interno e participem dos processos de atualização, implementação e acompanhamento desses documentos.	• Promover momentos de estudo, atualização e socialização do PPP e do Regimento Interno; • Garantir o acesso aos documentos institucionais pelos canais oficiais; • Acompanhar a implementação das orientações estabelecidas nos documentos; • Incentivar a participação dos diferentes segmentos na atualização e avaliação dos documentos.
Processos de acesso e permanência	Assegurar o acesso, a permanência dos estudantes, reduzindo as situações de infrequência, abandono, evasão, reprovação e distorção idade-ano.	• Monitorar a frequência e as trajetórias escolares, identificando situações de infrequência ou risco de abandono e evasão; • Desenvolver ações de busca ativa e acompanhamento junto aos estudantes e suas famílias; • Criar estratégias para estudantes com infrequência, chegadas tardias, reprovação ou distorção idade-ano; • Articular, quando necessário, ações com a rede de proteção e serviços de apoio; • Registrar e acompanhar os encaminhamentos realizados.
Conselho Escolar e APP	Garantir a participação do Conselho Escolar e da APP nos processos de planejamento, acompanhamento, avaliação e tomada de decisões da instituição.	• Realizar reuniões mensais do Conselho Escolar e da APP, conforme calendário institucional; • Registrar as decisões e os encaminhamentos, acompanhando sua execução; • Incentivar a participação dos representantes nos processos de discussão e decisão.
Recursos financeiros	Assegurar que os recursos financeiros sejam planejados, executados e tenham sua prestação de contas realizada em conformidade com a legislação vigente, considerando as prioridades institucionais e garantindo transparência à comunidade escolar.	• Planejar a utilização dos recursos com as instâncias competentes, considerando as prioridades institucionais; • Acompanhar a execução dos recursos, prazos e procedimentos legais; • Organizar e realizar a prestação de contas dos recursos utilizados.
Transparência na gestão	Garantir a divulgação sistemática das informações	• Divulgar informações pelos canais institucionais;

	pedagógicas, administrativas e financeiras, assegurando devolutiva à comunidade das demandas e decisões institucionais pertinentes.	• Dar transparência à execução dos recursos e à prestação de contas; • Manter atualizados os canais de comunicação com os diferentes segmentos; • Socializar informações sobre decisões e encaminhamentos institucionais.
Vínculo com a comunidade escolar	Qualificar, até o final da vigência do Plano, o tratamento dado pela gestão às sugestões, críticas e reivindicações apresentadas pela comunidade escolar, assegurando escuta, encaminhamento e devolutiva. Esta meta atende a seguinte fragilidade do SIMAIP: o tratamento dado pela gestão escolar às sugestões, críticas e reivindicações apresentadas pela comunidade escolar.	• Ampliar e diversificar os canais de escuta dos diferentes segmentos; • Estabelecer procedimentos para acolhimento, registro, análise e encaminhamento das manifestações; • Promover espaços de diálogo com estudantes, famílias e profissionais; • Acompanhar os encaminhamentos, estabelecendo responsáveis e prazos quando necessário; • Dar devolutiva sobre as providências adotadas.
Comunicação Instituição-Família	Ampliar a participação das famílias no acompanhamento da frequência, da aprendizagem, do desenvolvimento, da trajetória escolar e da convivência dos estudantes, assegurando comunicação sistemática entre a instituição e as famílias.	• Manter atualizados os contatos das famílias; • Promover reuniões, encontros e momentos de diálogo, considerando diferentes possibilidades de participação; • Compartilhar informações claras e acessíveis sobre a vida escolar dos estudantes; • Orientar as famílias sobre formas de acompanhamento e apoio às aprendizagens; • Intensificar a comunicação com famílias de estudantes que apresentem infrequência ou necessidades específicas.
Cumprimento da legislação vigente	Assegurar o cumprimento dos processos pedagógicos, administrativos e financeiros em conformidade com a legislação vigente, as normativas e as orientações dos órgãos competentes.	• Acompanhar e socializar legislações, normativas e orientações vigentes; • Promover estudos e atualização dos profissionais; • Acompanhar prazos, documentos e procedimentos institucionais; • Manter organizados os registros e documentos necessários.
Atribuições dos profissionais da instituição de ensino	Fortalecer a compreensão dos profissionais sobre suas atribuições, responsabilidades e fluxos de trabalho, promovendo maior articulação entre os diferentes segmentos e a organização do trabalho coletivo.	• Socializar atribuições, responsabilidades e fluxos de trabalho; • Articular o trabalho entre os diferentes segmentos profissionais; • Realizar reuniões periódicas com os profissionais de serviços gerais, cozinha e zeladoria para escuta das necessidades e definição de encaminhamentos; • Acompanhar o desenvolvimento das atribuições e do trabalho coletivo.

Fonte: A autora

6.2 GESTÃO PEDAGÓGICA

Quadro 2 – Dimensão 2 - Gestão Pedagógica

Aspectos	Meta	Ações
Currículo da Educação	Fortalecer a articulação entre o	• Promover estudos sobre o Currículo Municipal,

Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau	Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento, o planejamento, as práticas pedagógicas e a avaliação.	seus fundamentos e os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento; • Orientar a articulação entre os OADs, o planejamento, as práticas pedagógicas e a avaliação; • Promover momentos de reflexão coletiva sobre a efetivação do currículo e seus impactos nas aprendizagens.
Perspectiva inclusiva	Garantir, até o final da vigência do Plano, que 100% dos estudantes que necessitem de estratégias de inclusão tenham acompanhamento pedagógico articulado entre professores, equipe gestora, AEE e demais profissionais, com identificação e redução das barreiras à aprendizagem e à participação.	• Promover estudos sobre educação inclusiva, acessibilidade e barreiras; • Articular o trabalho entre professores, equipe gestora, AEE e demais profissionais; • Orientar estratégias acessíveis e diversificadas; • Acompanhar as condições de participação e aprendizagem dos estudantes.
Diversidade cultural	Assegurar a realização de ações pedagógicas que contemplem a diversidade cultural e social da comunidade escolar, promovendo respeito, equidade, pertencimento e convivência democrática em todos os segmentos.	• Desenvolver propostas que contemplem diferentes culturas, histórias, experiências e modos de vida; • Valorizar conhecimentos, experiências e identidades presentes na comunidade; • Incentivar a participação das famílias e da comunidade em ações culturais; • Promover ações de prevenção ao preconceito e à discriminação.
Melhoria da qualidade da relação educativa e pedagógica	Fortalecer a convivência escolar, prevenindo e enfrentando situações de indisciplina, violência e conflitos, por meio de ações educativas, de orientação, diálogo e mediação com estudantes, profissionais e famílias.	• Estabelecer procedimentos para orientação, registro, encaminhamento e acompanhamento das situações identificadas; • Desenvolver ações sobre convivência, direitos, deveres e responsabilidades; • Utilizar o diálogo e a mediação na prevenção e resolução de conflitos; • Monitorar as situações de indisciplina e conflitos, identificando recorrências e avaliando a efetividade dos encaminhamentos realizados.
Avaliação diagnóstica e formativa	Consolidar a avaliação diagnóstica e formativa como parte do processo de ensino e aprendizagem.	• Promover estudos sobre avaliação diagnóstica e formativa; • Incentivar o uso de diferentes instrumentos avaliativos; • Analisar evidências de aprendizagem para identificar avanços, necessidades e orientar intervenções pedagógicas.
Percurso formativo	Assegurar o acompanhamento contínuo do percurso formativo dos estudantes, articulando ações para reduzir defasagens e favorecer a continuidade das aprendizagens e do desenvolvimento.	• Acompanhar a progressão dos estudantes ao longo da trajetória escolar; • Identificar estudantes que necessitem de acompanhamento; • Articular ações de Recomposição da Aprendizagem; • Integrar informações entre os profissionais para garantir a continuidade do acompanhamento; • Acompanhar resultados e redimensionar estratégias conforme as necessidades.
Planejamento	Garantir que 100% dos planejamentos docentes estejam articulados ao Currículo Municipal, aos	• Promover momentos de planejamento, estudo e trabalho coletivo; • Acompanhar os planejamentos e oferecer assessoria e devolutivas pedagógicas;

	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento, às evidências avaliativas e às necessidades das turmas.	• Orientar a incorporação das evidências de aprendizagem nas decisões de planejamento.
Aprendizagem e desenvolvimento	Meta 1: Ampliar os índices de alfabetização dos estudantes até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, com acompanhamento sistemático das aprendizagens ao longo do processo. Meta 2: Garantir o acompanhamento sistemático da aprendizagem e do desenvolvimento dos estudantes, utilizando evidências para orientar intervenções pedagógicas.	• Estabelecer procedimentos e instrumentos para o acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento dos estudantes. • Utilizar e analisar as evidências de aprendizagem para orientar o planejamento e as intervenções pedagógicas, assegurando a continuidade das aprendizagens. • Identificar estudantes que necessitem de intervenção pedagógica • Desenvolver ações sistemáticas de alfabetização, com acompanhamento contínuo dos estudantes ao longo do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. • Acompanhar a evolução dos estudantes e redimensionar as intervenções pedagógicas de acordo com as necessidades identificadas. • Estabelecer momentos de reorganização a partir das evidências, possibilitando intervenções pedagógicas direcionadas à recomposição das aprendizagens. • Fortalecer a participação das famílias no acompanhamento da trajetória escolar, mantendo comunicação sobre avanços, dificuldades e estratégias de apoio à aprendizagem.
Princípios éticos, políticos e estéticos	Fortalecer práticas e relações educativas pautadas no respeito, na justiça, na solidariedade, no diálogo, na cidadania e na valorização das manifestações artísticas e culturais.	• Promover espaços de diálogo e reflexão sobre convivência, respeito e cidadania; • Desenvolver ações relacionadas ao respeito, à solidariedade, à responsabilidade e à participação; • Valorizar manifestações artísticas, culturais e diferentes formas de expressão; • Incentivar o protagonismo dos estudantes na vida escolar.
Avaliação	Assegurar a utilização dos resultados das avaliações internas e externas no planejamento pedagógico, garantindo análise sistemática dos indicadores e acompanhamento das ações de intervenção.	• Analisar coletivamente os resultados das avaliações internas e externas; • Acompanhar indicadores de aprendizagem, incluindo proficiência, IDEB, CAEd e SEAES; • Definir estratégias a partir dos resultados; • Articular os resultados ao planejamento; • Monitorar os indicadores e os efeitos das ações desenvolvidas.
Formação continuada	Fortalecer a participação dos profissionais nas ações de formação continuada oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação e nas formações promovidas pela instituição, articulando-as às necessidades identificadas e às demandas do trabalho pedagógico.	• Organizar os horários de HAE dos professores, priorizando, sempre que possível, a realização das quatro HAEs em bloco e, para os professores de apoio, de duas HAEs consecutivas, favorecendo o planejamento, o estudo, o trabalho pedagógico e a participação nas formações continuadas. • Identificar necessidades formativas da instituição; • Promover momentos de estudo, formação e troca de experiências; • Acompanhar a participação dos profissionais nas formações externas; • Acompanhar a aplicação das aprendizagens das

		formações nas práticas pedagógicas.
Práticas pedagógicas	Ampliar, até o final da vigência do Plano, a utilização de estratégias, metodologias, recursos e linguagens diversificadas, considerando as necessidades de aprendizagem, participação e inclusão dos estudantes. Esta meta atende à seguinte fragilidade identificada no SIMAIP: a qualidade do ensino oferecido na instituição em relação à aplicação dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento.	• Promover estudos sobre estratégias, metodologias e recursos pedagógicos; • Ampliar o uso intencional de diferentes linguagens, recursos pedagógicos e tecnologias; • Diversificar e contextualizar as práticas pedagógicas; • Acompanhar as práticas pedagógicas, identificando necessidades de intervenção e aprimoramento; • Fortalecer o trabalho colaborativo e a troca de experiências entre os profissionais; • Buscar recursos para aquisição de materiais pedagógicos, visando qualificar as experiências de aprendizagem.
Instrumentos de gestão	Garantir, até o final da vigência do Plano, a utilização sistemática dos instrumentos de gestão para planejar, acompanhar, avaliar e redimensionar os processos pedagógicos e institucionais, subsidiando a tomada de decisões.	• Utilizar planos de ação, registros pedagógicos, avaliações, reuniões e conselhos de classe no acompanhamento dos processos; • Socializar dados e utilizar evidências institucionais para definir prioridades; • Registrar decisões e encaminhamentos; • Avaliar periodicamente a efetividade dos instrumentos utilizados.

Fonte: A autora

6.3 ESPAÇO FÍSICO E AMBIENTE

Quadro 3 – Dimensão 3 – Espaço Físico e Ambiente

Aspectos	Meta	Ações
Tempos e espaços	Garantir, até o final da vigência do Plano, a organização dos tempos e espaços escolares de acordo com as necessidades dos estudantes e das propostas educativas, considerando as condições de acessibilidade, segurança e acolhimento.	• Acompanhar a organização dos tempos e espaços escolares; • Identificar necessidades de adequação; • Organizar a utilização dos ambientes conforme as propostas educativas; • Encaminhar demandas de manutenção e adequação.
Intencionalidade pedagógica	Ampliar a utilização dos diferentes espaços da instituição como ambientes de aprendizagem, convivência e desenvolvimento, articulando seu uso ao planejamento.	• Identificar as possibilidades pedagógicas dos espaços existentes; • Incentivar o uso dos diferentes ambientes nas propostas pedagógicas; • Socializar experiências e boas práticas de utilização pedagógica dos espaços.
Espaços de interações e brincadeiras	Qualificar os espaços de interação e brincadeiras, assegurando ambientes acessíveis, seguros, acolhedores e adequados às necessidades das crianças e dos estudantes.	• Organizar ambientes que favoreçam interação, participação e brincadeiras; • Incentivar o uso responsável dos espaços e materiais; • Buscar recursos para aquisição de materiais recreativos e adaptados às necessidades dos estudantes.
Segurança	Garantir a segurança dos estudantes, funcionários e professores da instituição.	• Permitir o acesso à instituição somente pela secretaria, mediante apresentação ao funcionário responsável;

		• Acompanhar sistematicamente as condições de segurança dos espaços escolares.
Limpeza e manutenção dos espaços	Garantir que 100% dos espaços físicos da instituição apresentem condições adequadas de limpeza, conservação, manutenção e segurança, favorecendo ambientes acolhedores, seguros e propícios às aprendizagens. Esta meta atende à seguinte fragilidade identificada no SIMAIP: o índice de satisfação de 69,4% em relação às condições dos espaços físicos da instituição.	• Acompanhar as condições de limpeza, conservação e manutenção; • Identificar, registrar e encaminhar necessidades aos setores responsáveis; • Acompanhar a execução dos serviços solicitados; • Orientar os profissionais responsáveis pela limpeza, manutenção e conservação; • Incentivar o cuidado, a conservação e a utilização responsável dos espaços escolares.
Organização e potencialização dos espaços	Ampliar, até o final da vigência do Plano, a utilização dos espaços existentes para fins pedagógicos, inclusivos e de convivência, priorizando adequações que favoreçam o acolhimento, a acessibilidade, a segurança e a participação da comunidade escolar.	• Promover a organização, conservação e o cuidado coletivo dos espaços escolares; • Realizar adequações que ampliem a acessibilidade, a segurança e o acolhimento dos estudantes; • Viabilizar um espaço de acolhimento para estudantes da Educação Especial, com acompanhamento profissional, favorecendo o bem-estar e as condições necessárias à participação nas atividades escolares; • Reivindicar à mantenedora a ampliação do espaço destinado à banda musical e da biblioteca; a revitalização dos pátios e da quadra externa; a pintura interna e externa da instituição; a adequação dos banheiros dos professores; a melhoria das condições de acessibilidade do banheiro já existente destinado aos estudantes da Educação Especial; e a implantação de rampa de acesso ao segundo pavimento, ampliando as condições de acessibilidade. • Reivindicar à mantenedora a ampliação do muro existente e a substituição das cercas em trechos necessários, fortalecendo a segurança e a proteção do perímetro escolar.
Sustentabilidade	Fortalecer o projeto macro institucional SEMENTE, promovendo práticas de sustentabilidade, uso consciente dos recursos, cuidado com o ambiente e educação financeira.	• Desenvolver ações de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental; • Incentivar o uso consciente de água, energia, materiais e demais recursos disponíveis na instituição; • Promover práticas de redução, reutilização, reciclagem e destinação adequada de materiais; • Integrar educação ambiental e financeira às propostas pedagógicas; • Envolver estudantes, profissionais, famílias e demais segmentos da comunidade escolar nas ações de sustentabilidade e educação financeira.

Fonte: A autora